**NOME: Nº : 6º ANO:**

**ATIVIDADES DA SEMANA 06/07/2020 á 13/07/2020–HISTÓRIA**

**CONTINUAÇÃO SOBRE Grécia Antiga**

**Grécia Antiga- Período Arcaico**

O Período Arcaico, entre os anos de 800 a.C. e 500 a.C., corresponde ao terceiro período histórico da Grécia Antiga, logo após o período homérico.

Os gregos adaptaram conhecimentos desenvolvidos em outras sociedades como os cálculos matemáticos e as formas de escrita para construção da sua forma de vida e organização social. É preciso ter em mente que o mundo antigo era conectado, especialmente pelos Mares, e que muitos povos eram navegadores e faziam trocas comerciais constantemente.

No século VIII a.C. a Grécia Antiga era composta de diversas cidades isoladas. É a partir deste momento que há um processo de conexão entre as cidades e especialmente o estabelecimento das organizações conhecidas como pólis. Inicialmente eram sociedades camponesas e voltadas para a prática de guerra, tendo em vista os muitos conflitos que ocorriam no mundo antigo. A partir desse momento há um intenso processo de urbanização. Os Gregos passaram a construir cidades ao longo do Mar Mediterrâneo e do Mar Negro, expandindo-se e espalhando-se pela região. Eles ocuparam terras entre o sul da Europa, o norte da África e também terras na Ásia Menor. O período da Civilização Micênica fora marcado por sérios conflitos e invasões dos povos indo-europeus. Somente no Período Homérico que as cidades-estado foram gestadas e começaram a se desenvolver, permitindo uma retomada do crescimento populacional na região. Mas é no Período Arcaico que houve a expansão grega e seu consequente crescimento.

Além da saída em busca de novos locais de domínio, em um processo de expansão e colonização, houve a intensificação do comércio marítimo, enfraquecido durante a civilização micênica. A confecção de armas e artefatos em cerâmica de forma artesanal também se desenvolveu. Além disso, com o mundo antigo cada vez mais conectado, a necessidade do uso de moedas ficou mais latente. Não que os metais não fossem usados anteriormente em trocas comerciais, mas a cunhagem de moedas em formato arredondado – como as conhecemos até hoje – é um dos legados dos gregos antigos.

Esta época guarda profundas mudanças políticas e econômicas devido à consolidação das cidades-estados, das quais se destacam Esparta e Atenas.

Com o fim do período homérico e do declínio das comunidades patriarcas dos genos, a expansão das cidades-estado dominou esse período da história grega.

Estudos apontam que nesse período existiam mais de cem cidades-estados na Grécia Antiga.

Começa a despontar a democracia, principalmente na cidade de Atenas, e também a surgir uma sistematização das legislações.

Surge o conceito de sociedade privada na sociedade grega, a qual era comandada pelos proprietários de terra.

**Economia**

Foi a partir desse período que os antigos genos foram transformados em unidades políticas maiores chamadas de pólis ou cidade-estado.

Controladas por uma aristocracia proprietária de terras, esses núcleos urbanos, aos poucos se tornaram importantes centros comerciais do mundo grego. Cada uma delas possuía autonomia e independência das quais as maiores e mais prósperas foram Esparta e Atenas.

Além disso, de uma economia agropastoril que predominou o período anterior, o comércio passa a ser uma das mais importantes fontes econômicas.

Como a população aumentava e as terras cultiváveis disponíveis eram limitadas, as cidades-gregas fundam colônias ao longo do Mar Mediterrâneo.

**Cultura e Filosofia**

Nessa fase, a arte grega atinge o apogeu com a construção de templos, a expansão da pintura, da escultura e do artesanato (sobretudo dos objetos de cerâmica).

Trata-se de um período crucial para a filosofia, pois os autores deixam de buscar as explicações em mitos e usar a razão para entender o mundo.

**Religião**

O período arcaico é o apogeu das consultas aos deuses, especialmente através dos oráculos.

O mais conhecido era o Oráculo de Delfos, onde pessoas de todas as condições sociais, acudiam para receber mensagens, ditas pelas pitonisas, do próprio deus Apolo.

**Olimpíadas**

Os Jogos Olímpicos surgem no período arcaico. Além de reunir competidores de diversas partes, era declarada uma trégua em todos os conflitos em curso.

**Grécia Antiga- Período Clássico (1/2)**

O Período Clássico corresponde aos séculos VI - IV a.C. e é um dos períodos pelos quais se divide a Grécia Antiga; os outros são: período Pré-Homérico (séculos XX - XII a.C.), Homérico (séculos XII - VIII a.C.) e Arcaico (séculos VIII - VI a.C.).

Sob o ponto de vista econômico, temos a intensificação do artesanato e das atividades comerciais gerando a conquista de outras áreas para além da Península Balcânica e a demanda cada vez maior por mão de obra. Não por acaso, foi nesse contexto em que a escravidão se tornou uma atividade recorrente entre vários povos gregos, que conquistaram tal forma de trabalho através de guerras ou através da cobrança de dívidas pessoais.

Durante o período clássico, notamos que as cidades gregas tomaram grande importância na organização do espaço público. Era nesse espaço em que, especificamente, as negociações aconteciam, os filósofos se encontravam com o interesse de debaterem as suas ideias e as questões políticas eram debatidas entre os cidadãos. Mesmo tendo um sentido diferente do atual, foi entre os gregos que a noção de democracia foi inicialmente formulada.

Nesse período ocorre o ápice ateniense e um dos motivos terá sido o apogeu da filosofia grega.

Trata-se de uma importante fase para a Grécia, que foi marcada pelas disputas de domínio mediante duas guerras. Uma delas aconteceu no início e teve o nome de Guerras Médicas, em que venceram os gregos. A outra aconteceu no fim e teve o nome de Guerra de Peloponeso, em que os espartanos venceram os atenienses.

Pelo fato de o domínio ora estar nas mãos de um povo, ora nas mãos de outro, o período clássico é também conhecido como o Período das Hegemonias.

O período clássico foi salutar no campo das artes, quando a escultura grega, bem como a arquitetura passam pela sua fase mais abundante.

Os atenienses passam a se dedicar à política, que era discutida em público na polis - cidade-estado grega. Todavia, com o passar do tempo não era somente de política que se tratava, mas todos os assuntos iam sendo discutidos, pensados e investigados.

Progressivamente, do uso do raciocínio decorreu a transição do pensamento mítico para o pensamento racional, surgindo assim a Filosofia - origem de todas as ciências.